

## IDENTIDADE ECONÔMICA E GASTRONÔMICA DE PORTO VELHO<sup>1</sup>

Autores(as): VALE, G. M. do; LEMOS, J. L. B. G.; FIGUEIREDO, L. A.; OLIVEIRA, J. A. G.; PACHECO, I. C.; TERRAS, D. E. C.; DIAS, J. A.; FREITAS, J. P. da S.; OLIVEIRA, ALMEIDA, T. C.; C. A. de; MOURA, C. V. N. de; SOUZA, D. A. M. de; LEITE, A. C. de S.<sup>2</sup>; CARDOSO, J.<sup>3</sup>

Tutor(a): JONAS CARDOSO;

PETECONOMIA@UNIR.BR;

Grupo PET ECONOMIA;

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR

**RESUMO:** O objetivo desse trabalho é descrever uma atividade do grupo PET Economia da Universidade Federal de Rondônia sobre identidade da cidade de Porto Velho. Metodologicamente, a pesquisa foi desenvolvida em três etapas: entrevistas com especialistas, análise do discurso e aplicação de questionário para uma amostra da população da cidade de Porto Velho. A aplicação do questionário resultou em 451 respondentes. A partir das respostas foi feita a análise para este trabalho que resultou no conhecimento da identidade gastronômica e da identidade econômica. Os portovelhenses elegeram a diversificação da culinária como identidade gastronômica a atividade do setor público como identidade econômica.

**Palavras-chave:** Porto Velho; Identidade Econômica; identidade gastronômica.

### ECONOMIC AND GASTRONOMIC IDENTITY OF PORTO VELHO

**ABSTRACT:** The objective of this study is to describe an activity carried out by the PET Economics group at the Federal University of Rondônia regarding the identity of the city of Porto Velho. Methodologically, the research was conducted in three stages: interviews with experts, discourse analysis, and the application of a questionnaire to a sample of the population of Porto Velho. The questionnaire yielded 451 respondents. Based on the responses, an analysis was performed for this study, revealing insights into the city's gastronomic and economic identities. The residents of Porto Velho identified culinary diversity as their gastronomic identity and public sector employment as their economic identity.

**Keywords:** Porto Velho city; Economic Identity; Gastronomic Identity.

### Introdução

1 Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas. CCT/PR: Sociedade & Economia. ODS: Educação de qualidade.

2 Alunos do Grupo PET Economia/UNIR.

3 Tutor do Grupo PET Economia/UNIR.



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

A identidade de uma cidade desempenha um papel crucial no desenvolvimento de políticas públicas que atendam aos interesses de seus moradores, proporcionando maior bem-estar e qualidade de vida. Quando se compreende a essência cultural, histórica e social de uma localidade, é possível criar intervenções urbanas mais alinhadas às necessidades reais da população. Além disso, o entendimento da identidade urbana permite explorar as potencialidades locais para fins econômicos, gerando novos negócios ou atualizando os já existentes com uma perspectiva de pertencimento e envolvimento com a comunidade. Isso fortalece não apenas a economia local, mas também o senso de orgulho dos moradores em relação ao lugar onde vivem.

A construção da identidade é um processo complexo e multifacetado, conforme abordado por Mourão e Cavalcante (2006). Um único aspecto seria insuficiente para expressar sua totalidade. Por ser um processo múltiplo, a identidade se expressa através de diversos sistemas identificadores, incluindo o espaço físico e social vivenciado pelo sujeito. Para os autores, o entorno físico e social vivenciado pelo indivíduo pode ser um componente fundamental para a construção da sua identidade. O espaço indiferenciado, caracterizado como o local da aventura, da liberdade e do movimento, transforma-se em lugar à medida que o sujeito o vivencia através do tempo e da intensidade. Através dessa vivência, o espaço passa a ser dotado de valor afetivo para o indivíduo.

Maia, Delgado, Nunes, Guerra e Gadanho (2009) discutem a relação entre a simbologia da identidade urbana e a fragmentação da cidade. Para os autores, as urbanizações alimentam-se de uma simbologia própria que as tende a reproduzir como unidades autônomas, criando "ilhas mentais" que impedem a percepção da cidade como um todo. A frase citada por Paula Guerra, "Uma cidade são muitas cidades", pode ser vista como um exemplo dessa fragmentação, já que conduz à atomização da leitura urbana e à desidentificação com a cidade como um todo (Maia et al., 2009, p. X).

Mumford (1982) enfatiza a importância da história e da cultura na formação da identidade das cidades. Ele argumenta que as cidades são reflexos das sociedades que as constroem e que sua identidade está profundamente ligada à evolução cultural, econômica e política ao longo do tempo. Mumford defende que o estudo da identidade urbana deve considerar não apenas o espaço físico, mas também os valores, tradições e narrativas que definem uma cidade.

Para Jacobs (2011), a identidade de uma cidade está enraizada na diversidade de seus bairros, nas relações entre moradores e no uso misto do solo. Ela enfatiza a importância de



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

preservar as características únicas das comunidades urbanas para manter sua vitalidade e identidade.

Kevin Lynch, por sua vez, propõe a criação de um "plano visual da cidade" para reforçar a imagem pública e promover a coesão urbana (Lynch, 1999). Esse plano poderia incluir ações como a preservação de elementos marcantes, o desenvolvimento de uma hierarquia visual de ruas, a criação de unidades temáticas para bairros e a definição de pontos focais. As cidades possuem uma "imagem mental" construída por seus habitantes, composta por elementos como caminhos, bordas, distritos, nós e marcos. Esses elementos ajudam as pessoas a se orientarem e a criarem vínculos emocionais com o espaço urbano.

Outra estratégia importante para combater a fragmentação urbana seria a realização de ações localizadas que desencadeiem reações em cadeia, alterando a fisionomia do tecido urbano e gerando uma maior associação simbólica e identitária entre as diferentes partes da cidade. Essas ações são chamadas de "catalisadores urbanos" por alguns especialistas (Maia et al., 2009).

Castells (1983) argumenta que as cidades são arenas onde diferentes grupos sociais lutam por reconhecimento e controle sobre o espaço urbano. A identidade de uma cidade, segundo Castells, é moldada pelas tensões entre classes sociais, interesses políticos e processos globais de urbanização. Ele destaca a importância de estudar como as transformações urbanas impactam a identidade coletiva e individual dos habitantes. Harvey (2004) argumenta que as cidades contemporâneas estão sendo remodeladas por forças econômicas que priorizam o lucro em detrimento da cultura local e da identidade comunitária. Para Harvey (2004), o estudo da identidade urbana deve focar nas formas como os cidadãos podem reivindicar o "direito à cidade" e resistir à homogeneização imposta pelo neoliberalismo. Ele defende que as cidades devem ser espaços de inclusão, diversidade e emancipação social.

Em termos de marketing das cidades deve-se promover os valores e imagem do lugar, de forma a salientar as suas vantagens distintas aos potenciais utilizadores (Moreira, J.; Madeira, 2008).

### **Método**

Como ponto de partida, optou-se pelo estudo com base nos aspectos qualitativos, uma abordagem que se caracteriza pela coleta de dados por meio de diversas fontes e métodos de pesquisa (Yin, 2003). Essa escolha foi fundamentada na necessidade de compreender



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

fenômenos complexos e subjetivos, que não podem ser reduzidos apenas a números ou análises estatísticas (Minayo, 2014). Nesse sentido, a pesquisa qualitativa permite explorar profundamente as percepções, experiências e significados atribuídos pelos atores envolvidos no contexto estudado (Creswell, 2021). Para tanto, foram selecionados dois meios principais de coleta de dados: a consulta a especialistas e a análise documental.

A consulta a especialistas foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, que proporcionaram um espaço para discussões detalhadas e reflexivas sobre o tema em questão (Trivinos, 1987). Os especialistas, detentores de conhecimento técnico e prático sobre o assunto, contribuíram com insights valiosos e interpretações que enriqueceram a pesquisa. Paralelamente, a análise documental foi conduzida com base em materiais como relatórios oficiais, artigos acadêmicos, legislações e outros documentos relevantes ao tema. Essa técnica permitiu identificar informações históricas, contextuais e institucionais que complementaram os dados obtidos nas entrevistas (Cellard, 2012).

Os dados coletados foram posteriormente tratados mediante a aplicação da técnica de análise de conteúdo, dada a capacidade de sistematizar e interpretar informações textuais. A análise de conteúdo possibilita a validação de inferências extraídas dos dados em um determinado contexto, sendo particularmente útil para identificar padrões, categorias e temas recorrentes nos discursos analisados (Franco, 2021). Além disso, essa técnica também permite a obtenção de indicadores quantitativos após a aplicação de questionários estruturados em uma amostra representativa. Dessa forma, foi possível cruzar os dados qualitativos com elementos quantitativos, garantindo maior robustez e confiabilidade aos resultados.

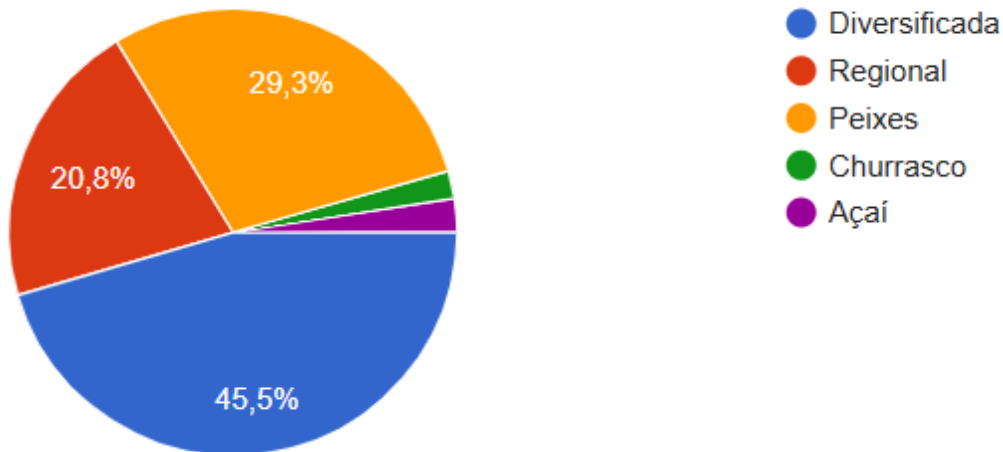
Após a pesquisa feita a partir de relatos dos especialistas foi feito um questionário com base nos resultados da análise de conteúdo. Trata-se de um questionário estruturado, com aplicação via internet aos moradores. A aplicação foi por acessibilidade e foi levado em conta a distribuição da população quanto ao gênero e idade. O montante de questionários aplicados foi determinado a partir do cálculo de uma amostra representativa do número de habitantes da cidade (cerca de 400 a 600 questionários). Os dados levantados foram analisados utilizando-se planilhas eletrônicas quanto aos resultados estatísticos.

### **Resultados e Discussão**

A pesquisa resultou em 451 respostas, dentro da margem necessária de amostra representativa para a pesquisa.

A seguir, na figura 1, é demonstrado o resultado para a identidade gastronômica para a cidade de Porto Velho.

**Figura 1:** Identidade gastronômica de Porto Velho

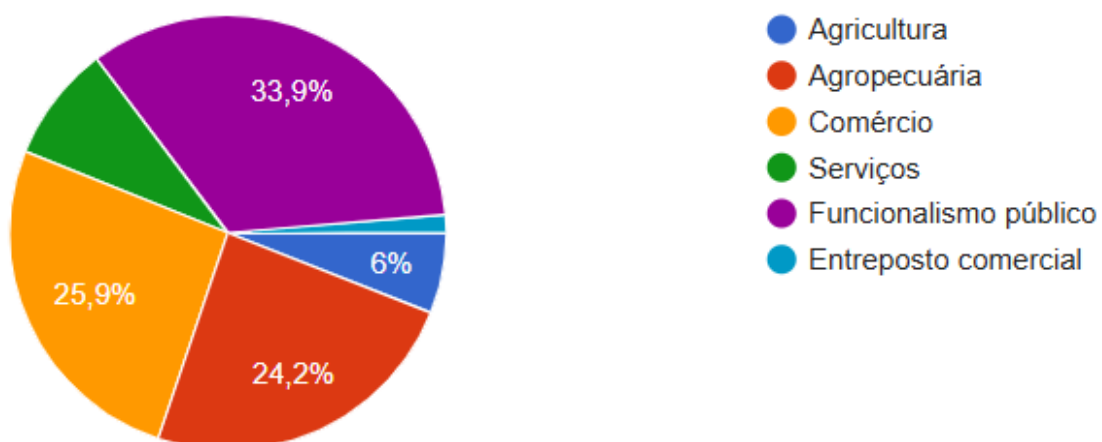


Fonte: Elaboração própria a partir de dados primários

A figura 1 mostra que para os portovelhenses a gastronomia é diversificada para 45,5% dos entrevistados. Em segundo lugar, vem a preferência por peixes, com a escolha de 29,3% dos entrevistados. Outras escolhas foram a gastronomia regional, típica com comidas de influência nordestina e do norte (20,8%), pratos com tendo como base o açaí (2,4%) e o churrasco com 2% de escolha entre os respondentes.

A figura 2 mostra os resultados para a pesquisa sobre a identidade Econômica de Porto Velho.

**Figura 2:** Identidade Econômica da Cidade de Porto Velho



Fonte: Elaboração própria a partir de dados primários



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

A figura 2 destaca que a maioria dos entrevistados elegeram o funcionalismo público como principal fonte de renda da cidade. Não é a toa que há um jargão popular que diz que Porto Velho funciona por meio da “Economia do contracheque”, pela dependência do setor público para movimentar o comércio e serviços na cidade. Em segundo e terceiro lugares vem o comércio (25,9%) e a agropecuária (24,2%). Serviços (8,6%), agricultura (6%) e entreposto comercial (1,3%) são as outras escolhas dos entrevistados para determinar a identidade de Porto Velho.

### Conclusões

A pesquisa evidenciou que a identidade de Porto Velho se manifesta de forma plural, refletindo tanto elementos históricos e culturais quanto dinâmicas econômicas contemporâneas. No campo gastronômico, observou-se uma diversidade marcante, na qual predominam influências regionais e amazônicas, com destaque para o consumo de peixes e pratos típicos que reforçam o vínculo da população com os recursos naturais locais. Essa variedade culinária demonstra a convivência entre tradições e adaptações culturais resultantes da mistura de povos e costumes.

No aspecto econômico, a predominância do setor público como principal eixo de renda confirma a forte dependência da cidade em relação à administração estatal, fenômeno que sustenta o conhecido conceito de “economia do contracheque”. Ainda assim, o comércio e a agropecuária aparecem como setores complementares, sinalizando oportunidades de diversificação produtiva e fortalecimento da economia local.

Os resultados obtidos contribuem para uma compreensão mais ampla da identidade portovelhense, ao revelar como fatores culturais e econômicos se entrelaçam na configuração do modo de vida urbano. Além disso, o estudo reforça a importância de políticas públicas que valorizem as expressões culturais, promovam a inovação econômica e incentivem o sentimento de pertencimento coletivo. Dessa forma, compreender e fortalecer a identidade local constitui passo essencial para o desenvolvimento sustentável e para a construção de uma cidade mais integrada e consciente de seu valor simbólico e social.

### Agradecimentos

Ao MEC e FNDE pelas bolsas e auxílio financeiro que permitem a realização das atividades do Programa de Educação Tutorial no Brasil.

## Referências

- CASTELLS, Manuel. **A Questão Urbana**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1983.
- CELLARD, André. **A análise documental**. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 295-316.
- CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.
- FRANCO, Maria Luiza Carvalho. **Análise de conteúdo**. 5. ed. Brasília: Liber Livro, 2021.
- HARVEY, David. **Espaços de Esperança**. São Paulo: Edições Loyola, 2004. 382 p.
- JACOBS, J. **Morte e vida de grandes cidades**. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. 532 p.
- LYNCH, Kevin. **A Imagem da Cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- MAIA, C.; DELGADO, C.; NUNES, F.; GUERRA, P.; GADANHO, P. Maia. Identificação de uma Cidade. **FLUP - Relatório Técnico**. BM99, Bienal da Maia, 2009.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- MOREIRA, J.; MADEIRA, M, J, A. **Modelo de estudo da identidade das cidades: aplicação ao caso da Cidade da Covilhã**. Universidad, Sociedad y Mercados Globales, 2008. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2751762>
- MOURÃO, A. R. T.; CAVALCANTE, S. O processo de construção do lugar e da identidade dos moradores de uma cidade reinventada. **Estudos de Psicologia**. V. 11, 2006.
- MUMFORD, Lewis. **A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas**. Editora da UNB, 1982.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.
- YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre : Bookman, 2001.